



ATUAÇÃO DE FARMACÊUTICOS, NUTRICIONISTAS E ENFERMEIROS NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

WALLACE FAGNER SILVA DA CONCEIÇÃO; GISELE WEVELY DE SOUZA MELO; FELIPE RENATO DE CASTRO RODRIGUES; SILVIO PEREIRA BARRETO; RAFAELA CRISTINA DA COSTA ROMANHOLY

RESUMO

O acompanhamento pré-natal é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, sendo um dos pilares da atenção primária à saúde no Brasil. Nesse contexto, a atuação multiprofissional — com ênfase em farmacêuticos, nutricionistas e enfermeiros — tem ampliado o cuidado integral às gestantes, proporcionando uma abordagem mais resolutiva, preventiva e humanizada. Este estudo, por meio de uma revisão integrativa da literatura, objetivou analisar como esses profissionais atuam no pré-natal no âmbito da atenção básica. Foram selecionados sete artigos científicos, publicados entre 2015 e 2024, nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Os resultados evidenciaram a presença consolidada do enfermeiro na assistência clínica e nas ações educativas, a atuação do nutricionista na prevenção de deficiências nutricionais, controle de peso e educação alimentar, e o papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos e promoção da farmacovigilância. Conclui-se que a integração dessas categorias profissionais fortalece a qualidade do pré-natal e contribui para melhores desfechos na saúde da mulher e do bebê.

Palavras-chave: Gestação; Atenção básica; Equipe multiprofissional.

1 INTRODUÇÃO

O acompanhamento pré-natal representa uma das mais importantes estratégias para a promoção da saúde materno-infantil, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social. A Atenção Primária à Saúde (APS), com foco na Estratégia Saúde da Família (ESF), é o espaço ideal para esse acompanhamento, considerando sua natureza preventiva, a proximidade com o território e o vínculo estabelecido entre profissionais e a comunidade. A atuação da equipe multiprofissional, formada por médicos, enfermeiros, nutricionistas e farmacêuticos, fortalece as ações de cuidado integral à gestante, ampliando as possibilidades de intervenção e monitoramento dos riscos obstétricos (Camurça Mesquita et al., 2020; Oliveira et al., 2020).

A relevância do cuidado pré-natal com abordagem interdisciplinar está no reconhecimento da complexidade das necessidades das gestantes, indo além do modelo biomédico tradicional e incorporando aspectos nutricionais, farmacológicos, sociais e afetivos ao processo assistencial (Brito et al., 2020; Silva et al., 2021). Os enfermeiros têm papel central na coordenação do cuidado e na execução de ações educativas e clínicas, enquanto os farmacêuticos contribuem para a segurança terapêutica, o uso racional de medicamentos e o acompanhamento farmacoterapêutico (Araújo et al., 2019; Silva et al., 2018). Os nutricionistas, por sua vez, atuam na prevenção de deficiências nutricionais, na orientação alimentar e no controle de comorbidades, como diabetes gestacional e obesidade (Brito et al., 2020; Cunha et al., 2021).

Diante desse cenário, torna-se fundamental compreender de forma mais aprofundada como se dá a atuação desses profissionais no âmbito da atenção pré-natal, especialmente no contexto da APS. O presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a contribuição conjunta de farmacêuticos, nutricionistas e enfermeiros no acompanhamento pré-natal, valorizando a atuação interprofissional na qualificação do cuidado e na melhoria dos desfechos materno-infantis.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, cuja finalidade foi analisar a atuação de farmacêuticos, nutricionistas e enfermeiros no acompanhamento pré-natal na atenção primária. A busca dos artigos foi realizada nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico, entre os meses de junho e julho de 2025. Utilizaram-se os descritores: 'pré-natal', 'atenção básica', 'enfermagem', 'farmácia' e 'nutrição'. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra e que abordassem diretamente a atuação desses profissionais no contexto da atenção básica. Após leitura dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados sete estudos que atenderam aos critérios estabelecidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidenciou que o enfermeiro possui papel consolidado no acompanhamento pré-natal, sendo responsável por atividades como a realização de consultas, solicitação e interpretação de exames de rotina, preenchimento da caderneta da gestante, além da condução de ações educativas e preventivas (Oliveira et al., 2020; Camurça Mesquita et al., 2020). O profissional também atua de forma direta na orientação sobre sinais de risco gestacional, imunizações e práticas de autocuidado, além de ser o principal articulador da linha de cuidado dentro da equipe multiprofissional (Silva et al., 2021).

No que se refere ao nutricionista, os estudos destacam sua contribuição fundamental no monitoramento do estado nutricional da gestante, sendo responsável por orientar a alimentação adequada, prevenir deficiências nutricionais, como as de ferro, cálcio e ácido fólico, e controlar o ganho de peso, com ênfase na prevenção de patologias como diabetes gestacional e hipertensão arterial (Cunha et al., 2021; Brito et al., 2020). Além disso, o nutricionista desempenha papel importante na promoção da educação alimentar e nutricional, respeitando os hábitos culturais e incentivando o consumo de alimentos regionais e naturais, o que contribui para a segurança alimentar e nutricional da mulher e do bebê (Brito et al., 2020).

A atuação do farmacêutico, embora ainda em processo de consolidação em muitas equipes da Estratégia Saúde da Família, tem se mostrado crescente e relevante. O profissional participa do acompanhamento farmacoterapêutico das gestantes, orientando quanto ao uso seguro de medicamentos, prevenindo reações adversas e promovendo o uso racional, especialmente em relação a automedicação e interações medicamentosas (Araújo et al., 2019; Silva et al., 2018). Além disso, o farmacêutico tem atuado na organização de campanhas de educação em saúde, voltadas para a suplementação de ferro e ácido fólico, fundamentais durante o período gestacional (Silva et al., 2018). Outro aspecto relevante é sua contribuição na análise da prescrição médica, promovendo intervenções quando necessário para garantir a eficácia e a segurança do tratamento (Araújo et al., 2019).

Destaca-se, ainda, que a articulação entre esses profissionais permite uma abordagem integral das necessidades da gestante, promovendo maior adesão ao pré-natal e fortalecendo o vínculo com os serviços de saúde. Segundo Silva et al. (2021), o trabalho em equipe, quando baseado na interdisciplinaridade e no reconhecimento das competências de cada profissional, amplia a resolutividade das ações de saúde e melhora os indicadores de cuidado materno-infantil. Nesse contexto, a atuação multiprofissional não apenas distribui responsabilidades,

mas constrói estratégias coletivas de cuidado que envolvem escuta qualificada, planejamento compartilhado e monitoramento contínuo das condições clínicas, nutricionais e terapêuticas da gestante.

4 CONCLUSÃO

A atuação multiprofissional no acompanhamento pré-natal, com a inserção de enfermeiros, nutricionistas e farmacêuticos, tem se mostrado eficaz na promoção de uma assistência mais qualificada, humanizada e centrada na gestante. A presente revisão integrativa evidenciou que esses profissionais contribuem de forma complementar para o cuidado, cada qual com sua expertise específica, favorecendo a integralidade da assistência, a educação em saúde e a redução dos riscos gestacionais.

O enfermeiro atua como eixo organizador do cuidado na APS, desempenhando papel clínico, educativo e de gestão do processo assistencial (Camurça Mesquita et al., 2020; Oliveira et al., 2020). O nutricionista, por sua vez, contribui para a prevenção de agravos nutricionais, promoção de hábitos alimentares saudáveis e suporte ao estado nutricional da gestante (Cunha et al., 2021; Brito et al., 2020). Já o farmacêutico fortalece a segurança do tratamento medicamentoso por meio da farmacovigilância, educação em saúde e intervenções clínicas voltadas ao uso racional de medicamentos (Araújo et al., 2019; Silva et al., 2018).

Esses achados reforçam a necessidade de fortalecer políticas públicas que promovam a inserção efetiva de todos esses profissionais nas equipes de saúde da família, com base em diretrizes interprofissionais e apoio institucional contínuo. A valorização da prática colaborativa é essencial para qualificar a atenção pré-natal, especialmente em territórios onde a vulnerabilidade social amplia os riscos obstétricos e limita o acesso ao cuidado especializado (Silva et al., 2021).

Portanto, recomenda-se a ampliação de pesquisas sobre os impactos da prática interprofissional no pré-natal, bem como investimentos em educação permanente para a consolidação de uma atenção primária resolutiva, acolhedora e integrada às necessidades reais das gestantes brasileiras.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. C. de; SILVA, T. F. da; SILVA, R. M. L. da. Atuação do farmacêutico nas equipes de saúde da família. *Revista Saúde em Foco*, v. 11, n. 1, p. 67–73, 2019.

BRITO, C. B. et al. Atuação do nutricionista na Atenção Básica em Saúde: revisão integrativa. *Revista Científica FACMA*, v. 2, n. 2, p. 30–37, 2020.

CAMURÇA MESQUITA, A. C. et al. Atuação do enfermeiro na assistência pré-natal na Atenção Básica à Saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 44, p. e4230, 2020.

CUNHA, G. M. et al. Suplementação de cálcio durante o período gestacional e sua influência na saúde materno-fetal: uma revisão integrativa. *Revista Saúde Coletiva*, v. 11, n. 66, p. 5228–5234, 2021.

OLIVEIRA, J. S. M. de et al. O enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 22, n. 1, p. 73–80, 2020.

SILVA, J. M. da et al. A importância do farmacêutico na promoção da saúde e uso racional de medicamentos na atenção básica. *Caderno de Estudos e Pesquisas em Saúde*, v. 9, n. 1, p. 99–107, 2018.

SILVA, M. M. da et al. Interdisciplinaridade no pré-natal: ações de enfermagem e trabalho em equipe. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 12403–12412, 2021.